

CEARÁ QUILOMBOLA: MEMÓRIA E MOVIMENTO SOCIAL NAS PUBLICAÇÕES DO IMOPEC (1988-2015)

Este projeto de pesquisa pretende compreender as representações históricas referentes a população quilombola do Ceará mediante a análise das publicações do Instituto da Memória do Povo Cearense (IMOPEC), no período circunscrito entre 1988 e 2015. Sediada em Fortaleza-CE, o IMOPEC atuou por 27 anos no Ceará, produzindo materiais e publicando pesquisas sobre os cearenses. A partir da História Cultural, a pesquisa dialoga com os conceitos memória e representação. Como fontes, o estudo analisa os periódicos publicizados pelo IMOPEC, como o Boletim Raízes e a Revista Propostas Alternativas. Na pesquisa, buscamos compreender as narrativas de valorização da História e cultura das comunidades negras cearenses e seus processos de reconhecimento como comunidades quilombolas, experiências registradas e analisadas nas publicações do IMOPEC. Esta pesquisa está em andamento, e conta com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica PIBIC-URCA. Como resultados parciais, o estudo indica diferentes processos de reconhecimento quilombolas, em espacialidades distintas. As fontes problematizam os discursos de negação e silenciamento da presença negra no Ceará, ao passo em que assumem uma postura crítica perante a necessidade de reconhecimento oficial dos quilombos no Ceará. Com a mesma relevância, muitos bens culturais das comunidades quilombolas foram registrados e difundidos, como práticas culturais e religiosas. Além disso, as publicações apresentam demandas e cobranças sociais dos quilombos cearenses.